ANNO 58.º — NUMERO 5:844 — Sabbado, 27 de março de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

Os accontecimentos politicos—A queda do governo—Ministerio regenerador-dissidente?

LISBOA, 26-3-909

O governo foge vergonhosamente deante da proposta de inquerito apresentada ultimamente á camara dos deputados.

Foge e comprehende-se por que. A fazer-se esse inquerito viria revelar ao paiz muito mais do que o paiz já sabe. A fazer-se, d'esse rigoroso exame não podia deixar de sahir escorrendo sangue o ministro que negociou o emprestimo dos 4:000 contos e que encheu com elle as arcas de determinado banco e as algibeiras de determinados e felizes negociadores.

Eis a razão porque o governo foge á responsabilidade dos seus actos, deante da força esmagadora d'uma opposição violenta mas justiceira.

O que ahi vae narrado na imprensa de todos os matizes ácerca dos acontecimentos politicos do momento, dando uma pallida ideia do que por cá se vê, excede quanto em materia de esta natureza e d'esta importancia se verificou até agora.

O paiz devia ter vindo aqui, em massa, se cá coubesse, assistir á representação da peça. As melhores scenas são as que estão ainda por ver-se. Isto vae de vento em pôpa... para o charco que os espera.

Pouco viverá quem o não vir.

✗ Reuniram no centro do partido os parlamentares dissidentes progressistas para apreciar a actual situação politica e a marcha dos trabalhos parlamentares.

A attitude do governo e da maioria foi acerbamente apreciada, sob o ponto de vista moral e dos prejuizos que póde acarretar ao paiz.

Tomaram se varias resoluções, sendo a principal absoluta e completa intransigencia parlamentar com o governo, seus amigos e auxiliares politicos, se não fôr approvada a proposta de inquerito aos actos do ministro da fazenda.

A attitude das opposições e especialmente dos dissidentes tem sido geralmente louvada.

✗ Tambem causou grande e agradavel impressão a declaração hoje feita na camara alta pelo sr. conselheiro Julio de Vilhena em nome do seu partido e da dissidencia progressista, de absoluta intransigencia com o governo e as maiorias, fallando-se muito na organisação d'um ministerio em que entrem elementos dos dois partidos que suas ex.as representam.

Conta que amanhã se repetirão os tumultos de hoje e de 5.ª feira na camara dos deputados. A' noite ha conselho de ministros.

Falla-se tambem, mas sem probabilidades, na organisação d'um novo ministerio pelo sr. Campos Henriques. Seria um gabinete tambem perdido. El-rei sabe que não é isso que convem, e que o paiz reclama unicamente um ministerio de prestigio como será o formado pela dissidencia e regeneração.

Quando o sr. Campos Henriques fôr ao Paço expôr ao rei a situação, consta que s. m. não só lhe recusará a dissolução mas até a consulta ao conselho de Estado, limitando-se a ouvir a opinião dos presidentes das duas camaras.

O governo não bota fora a proxima semana. Está perdido, e com elle os creditos do progressismo, cuja errada conducta produziu tudo isto. A culpa do chefe é muito grande. Só a elle é devido este estado de coisas, que cada vez mais desprestigia as instituições e o paiz.

Sabe-o bem el-rei, que sinceramente deseja emancipar-se de tão nefasta tutella.

Escrevo sobre o joelho, na propria estação-postal, onde parece que os minutos vôam. Já um empregado me avisa de que a mala vae fechar.

Não fecharei sem lhes dar como certa a queda do gabinete, e a esperança de que em curtos dias temos no poder quem levante o paiz e as instituições, tão profundamente abaladas, ao nivel moral a que tem de ascender por honra d'esta generosa e grande raça portugueza.

Jota.

Dr. Henrique Vaz Ferreira

Faz ámanhã tres annos que essa nobre cidade recebeu festivamente o nosso querido amigo e illustre antigo governador civil d'esse districto, o prestigioso chefe do partido regenerador do concelho da Feira, sr. dr. Vaz Ferreira.

Curta, quasi rapida, foi a administração do austero e probo magistrado, porque de pouca duração foi tambem o governo moralisador que teve a feliz lembrança de o encarregar d'essa tão nobre quanto difficil missão.

Todavia, durante esse pouco tempo, Aveiro e todo o districto gozaram, n'um periodo embora agitado, de uma administração salutar e util.

A cidade sentiu-se bem; e a atmosphera purificou de um momento para outro.

Respirava-se nas varias repartições do districto; e nenhum dos funccionarios honestos receava o dia seguinte.

Mas... durou pouco este bem estar. E no decorrer d'estes tres longos annos, sómente se tornou a sentir a doce brisa da liberdade, no pequeno lapso de tempo em que governaram o districto outro nosso respeitavel amigo, o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti e seu substituto.

Muitas e variadas modificações se teem dado no governo central d'esta pobre nacionalidade: algumas causadas pela desmedida ambição de governar, e outras, como a que originou a tragedia do Terreiro do Paço, dimanadas das medidas esmagadoras que actuavam sobre a cabeça dos que desejam ser livres.

Actualmente, como se vê pelas declarações feitas no parlamento pelo nosso illustre amigo, sr. dr. Egas Moniz, e pelos ultimos telegrammas enviados a el-rei pelo illustre deputado, sr. dr. Arthur da Costa Pinto Basto, digno chefe do partido regenerador no concelho d'Oliveira d'Azemeis, parece que o mando deseja, lá de cima, transformar-se em tyrania!

E' um caminhar erradissimo, que nos ha de fatalmente conduzir ao abysmo onde tudo se afunde, se em breves dias não subir ao poder um governo salvador, que nos dê tempos identicos aos do governo de 906.

E como lembrança d'esse passado felicissimo, e simples manifestação da nossa alma agradecida pelo acto de justiça praticado a nosso respeito, pedimos hoje ao nosso bom amigo, Firmino de Vilhena, nos conceda mais uma vez a graça de estamparmos no seu independente *Campeão* o sympathico retrato do impoluto ex-governador civil do districto de Aveiro.

E' singella a homenagem, mas é das mais cordeaes; e todos os homens de bem se associarão a ella de certo.

D. Mendes da Costa.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito collocou no regimento de infanteria 24 o capitão em disponibilidade, sr. Ferreira Viegas, que ha pouco regressou do ultramar (India portugueza).

— Regressou d'Amarante a Aveiro o alferes do mesmo regimento, sr. Brochado Brandão.

— Estiveram em Aveiro o major-medico, em serviço em Lisboa, sr. dr. Antonio Marques da Costa, e o tenente-medico de cavallaria 7, sr. dr. José Augusto Telles.

— Deixou no domingo passado o commando da guarda municipal do Porto, espinhoso cargo, que exerceu com distincção, o nosso amigo, coronel de cavallaria, sr. Antonio Maria de Moraes Pinto de Sarmento, por ter attingido o limite da edade, e que foi substituido pelo coronel da mesma arma, sr. Antonio Francisco Sarmento.

JOSÉ ESTEVÃO

As suas ideias e principios religiosos

I

Tem-se procurado fazer acreditar que o grande tribuno não aceitava os dogmas catholicos e era inimigo fidagal do clero.

Nada mais injusto, nada menos verdadeiro.

Dois dos primeiros professores de José Estevão, o de logica e o de rethorica, dr. Francisco Ignacio de Mendonça e Manuel Xavier, e que elle muito considerava, honrando-se sempre com a sua amisade, eram ecclesiasticos; padre foi um dos seus mais dedicados companheiros de emigração na Inglaterra durante a sua estada em Plimoth, fr. José dos Prazeres e Silva, conventual do mosteiro de Refoios.

Terminada a campanha da liberdade, quando José Estevão voltou a frequentar a Universidade, um dos seus lentes que mais o considerava e com quem privou muito de perto, foi o dr. Pedro Paulo de Figueiredo da Cunha e Mello, poucos annos depois arcebispo de Braga ecardeal.

Quando vinha a ferias, José Estevão passava em Aveiro a maior parte do tempo na pharmacia do seu dedicado amigo, o padre José Bernardo Mascarenhas.

Eleito deputado ao congresso constituinte, conquistou alli bem depressa as sympathias e a admiração de Vieira de Castro, o antigo abbade de S. Clemente de Basto e governador do bispado de Vizeu, o ministro da revolução de setembro que mais deferencias lhe mereceu.

Com elle conviveu muito e com elle bernardeou contra os ministerios *ordeiros* de 1840 a 1842, e pranteando a sua morte na *Revolução-de-setembro* disse, aliás com justiça, que a corôa ficara privada «de um leal conselheiro e muitos portuguezes d'um bom e fiel amigo».

Dado o golpe d'estado de 6 de outubro de 1846, José Estevão teria sido perseguido, se lhe não proporcionasse disfarces e a sua fuga de Lisboa o seu patricio e dilecto amigo, padre Joaquim Manuel de Carvalho e Valle, que foi egualmente durante todo o tempo que durou a lucta sustentada pela Junta do Porto contra o governo da rainha, o grande protector de Rodrigues Sampaio, que nunca tambem esqueceu o muito que lhe devia e que por occasião da sua morte, em novembro de 1857, escreveu na *Revolução de setembro*:

«... deva-lhe mais que todos aquelles a quem elle fez algum bem. Devo lhe o agasalho, que me deu na sua pobre mas honrada casa n'uma epoca das nossas tristes discordias. Foi elle o *ministro estrangeiro* debaixo de cuja protecção escapei, *estrangeiro* a tudo que era mau, mas nacional de lei em sentimentos de patriotismo e caridade.»

Dois annos depois, quando foi da conspiração das hydras, José Estevão teria sido preso como o foram então Mendes Leite, Antonio José Duarte Nazareth, Manuel de Jesus Coelho e outros que durante mezes jazeram no Limoeiro, se não fosse a dedicação do celebre Padre Antonio, que o tribuno apertava muitas vezes de encontro ao coração, chamando-lhe «meu querido amigo» como affirma Bulhão Pato

Prostrado no leito por uma terrivel febre typhoide e perdidas as esperanças de restabelecimento, José Estevão chama para junto de si um padre, o seu amigo dr. Russel, do «Collegio do Corpo Santo», que o ouve de confissão e lhe ministra os ultimos sacramentos.

Ao ter conhecimento d'este facto, alude a elle o pae de José Estevão, dr. Luiz Cypriano, n'uma carta que lhe dirige apóz a doença, por esta forma:

«Consolou-me no meio dos receios, que sempre me acompanharam durante a violencia da tua molestia, o ver o teu comportamento de submissão e respeito para com o Creador, que elle mesmo imprimiu no nosso ser, o que faz o primor das nossas obras, e que nós nunca devemos deixar obscurecer pelos sentimentos terrestres, que perderão o seu prestimo n'este mundo, se as desacompanhar-mos do anjo da guarda que habita em nós com a alta prerogativa da rasão».

Pela ultima vez que foi eleito deputado, em 1862, José Estevão não iria ao parlamento se não fosse a dedicação e auxilio que lhe prestou um padre, o prior de Vagos, João de Miranda Ascenso, que lhe salvou a eleição no seu concelho, suplantando os 366 votos por que a havia perdido em Aveiro.

Quando, finalmente, morreu, prestes a soltar o derradeiro alento, José Estevão pede um padre, que, chamado immediatamente lhe ministra a Extrema-unção. E' o proprio Freitas Oliveira que confessa ouvir-lhe pronunciar por duas vezes, n'essa hora extrema, a palavra—*padre*, como affirma n'uma carta sua, publicada em novembro de 1862 no *Districto d'Aveiro*.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Margarida da Silveira Diniz, Sangalhos; e o sr. João Carlos d'Almeida Machado.

A'manhã, as sr.as D. Fausta Adelaide da Fonseca Moraes e Silva, D. Maria Emilia da Fonseca, viscondessa de Seabra, Mogofores; e os srs. conselheiro Bernardino Machado, Eduardo Serrão e dr. Samuel Maia, Ilhavo.

Além, as sr.as D. Elvira Machado d'Almeida Vilhena, D. Thereza Marques da Silva Soares, D. Maria Luiza de Moraes Carvalho Vaz Ferreira, Feira; D. Henriqueta d'Araujo Abreu Barros Bacellar; e o sr. Luiz da Silva Mello Guimarães.

Depois, a sr.ª D. Belmira Maia, Rio de Janeiro; e os srs. Jeronymo de Vasconcellos Dias e Francisco Antonio de Sousa Ribeiro, Estarreja.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs, Guilherme Henriques d'Almeida Machado, do Porto; José Fernandes Mourão, d'Espinho; dr. Manuel Marques da Costa, facultativo municipal em Cuba, esposa e filhos; dr. Antonio Marques da Costa, major medico da guarnição de Lisboa; dr. Joaquim Livio d'Assis Pereira de Mello, de Veiros; dr. Adriano Augusto Monteiro Cancella e Mario Vaz, d'Anadia; Gonçalo Calheiros, de Ois do Bairro, Luiz Pimentel Calixto, de Mira; dr. Abilio Tavares Justiça, de Coimbra; Antonio do Carmo de Magalhães d'Oliveira, do Barreiro; Henrique da Costa, Accacio Rosa, Augusto da Maia Romão, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, capitão David Rocha, dr. Eduardo de Moura dr. João Sucena, João de Pinho e Manuel Maria da Conceição.

— Acompanhado de sua gentil esposa, a sr.ª D. Maria do Resgate Seromenho de Vasconcellos Gusmão Telles, esteve n'esta cidade o sr. dr. José Augusto Telles, digno tenente medico do regimento de cavallaria 7. Vieram aqui de visita a seus primos, o sr. Manuel Augusto Telles, estimado alferes do 3.º esquadrão d'aquelle regimento, e esposa, a sr.ª D. Gabriella de Mello Telles. Retiraram hontem para a sua casa d'Almeida.

● PARTIDAS:

Partiu na quinta-feira para Lisboa, onde foi fixar residencia, a sr.ª D. Rosa dos Reis Carvalho, viuva do sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, e que viveu em Aveiro durante alguns annos.

● DOENTES:

Tem soffrido n'estes ultimos dias d'uma bronquite, que felizmente se debella sem cuidados de maior, a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, presada esposa do sr. Antonio Augusto Duarte Silva e extremosa mãe do sr. conselheiro Jayme Duarte Silva.

— Tambem na sua casa de Villarinho do Bairro tem estado incommodada de saude a esposa do nesso estimavel patricio e amigo, sr. Davide da Silva Mello Guimarães.

— Em Agueda tem estado doente tambem um filhinho do nosso bom amigo e esclarecido advogado d'alli, sr. dr. João Sucena.

— Continua melhorando o sr. Adriano de Vilh na Pereira da Cruz.

— Tem passado bastante incommodada de saude a sr.ª D. Amelia Rebocho (Santo Antonio). respeitavel dama da nossa sociedade. Desejamos-lhe promptas melhoras.

● VILEGIATURA:

Veio a Aveiro, encontrando-se em Sarrazolla de visita aos seus, o nosso patricio e amigo, esclarecido medico militar, sr. dr. Antonio Marques da Costa e sua familia.

— Regressaram de Lisboa os srs. dr. José Maria Soares, Henrique da Costa e Accacio Rosa, dignos presidento e vereadores da camara municipal d'este concelho.

— Seguiu para Lisboa o nosso estimavel amigo e collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

— Tambem alli se encontra sua sogra a sr.ª baroneza de Cadoro

— Continua melhorando a filhinha do nosso bom amigo e importante influente politico em Veiros, sr. Manuel Maria da Conceição.

Noticias religiosas

Como prenoticiámos, teve logar na quinta-feira ultima a primeira communhão de algumas educandas do «Collegio de Santa Joanna», acto religioso que se realisou na egreja de Jesus, e que foi extraordinariamente concorrido de paes e mais pessoas de familia d'aquellas meninas e de muitos fieis.

— Hoje e amanhã faz-se em Agueda a festa dos Passos, cujas procissões são muito apparatosas. Devido ao mau tempo talvez não possam sahir os cortejos religiosos, como succedeu já entre nós no dia 3 e em Ovar no dia 14.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 27* — Continua a ser muito concorrida de gente das aldeias proximas a «Feira de março», realisando-se importantes transacções.

Dia 28—O *Campeão* consagra a sua primeira pagina ao 2.º anniversario da posse do sr. dr. Vaz Ferreira.

Continua concorrida a Feira.

Dia 29—Os *Gallitos* realisam nova récita com a *Marcha de Cadiz* e a *Pastora* em beneficio da Misericordia.

A' passagem do comboyo das 5,33 da tarde, no Passo-de-nivel de Villar, é apanhada pela locomotiva Josepha Gonçalves, d'esta cidade, que alli substituia a respectiva guarda e que ficou logo traçada a meio.

Naufraga dentro do nosso porto a chalupa *D. Maria*, quando largava para a barra. Salvou-se mais tarde.

Dia 30—Por motivo da ventania que sopra vae ao fundo, ao pé das Pyramides, uma bateira que conduzia gente para a Murtosa e que felizmente se salva.

Produz aqui mau effeito a substituição do nome do dr. Vaz Ferreira na lista dos deputados por este circulo.

Legislação. — Offerecem-nos a collecção da folha official completa, desde o anno de 1891, a 1$000 reis cada volume. Nós temos. Pretendêl-a-ha algum dos nossos leitores?

Automoveis.—A «Empreza Martinho Girão, successores» poz de novo ao serviço do publico as suas antigas carreiras para Ilhavo e para a estação do caminho de ferro d'esta cidade.

Estão, pois, de novo e melhor satisfeitos os interesses e commodidades publicas.

Cheia.—A ria leva agora um grande volume d'aguas. São não só as marés-vivas, mas tambem a enorme quantidade de chuvas que tem cahido, que o produzem.

Brazinos. — De uma das mais ferteis propriedades da ria foram ha dias extrahidos uns seis «brazinos» de tamanho descomunal, e que, partidos em postas, dariam bem seis abundantes refeições para duas ou tres das mais numerosas familias da nossa terra.

Foram vendidos dois a 2$500 reis e os restantes a 2$100.

Revisão.—A revisão do nosso ultimo n.º deixou muito a desejar.

Com vista ao revisor e compositores encarregados das respectivas emendas.

Em torno do districto.—Queixam-se de Alquerubim de que ha por á muita falta de trabalho para os operarios, estando a vender-se o milho carissimo: 900 reis os 20 litros, não havendo do estrangeiro.

Uma pequena de 9 annos, filha de Manuel da Conceição Alves, caseiro d'uma das quintas do sr. barão de Recardães, foi, perto da noite de um dos ultimos dias, dar de comer a umas vaccas. Uma d'ellas investiu contra a rapariguita, rasgando-lhe o labio superior e parte do nariz e partindo-lhe ainda dois dentes.

Valle do Vouga. — Pelo ministerio das obras publicas foi nomeada uma commissão para proceder ao exame e á vistoria do troço do caminho de ferro do Valle do Vouga, comprehendido entre Oliveira de Azemeis e Albergaria-a-velha, exame que deve realisar-se no proximo dia 29 do corrente.

A companhia já faz despachos de mercadorias, mas só entre Espinho e Oliveira d'Azemeis, porque não tem ainda combinação de tarifas com a «Companhia-real».

Pela Ponte da Rata já se acham muito adeantados os trabalhos encetados, devendo começar brevemente em Eixo tambem.

Estudantina portuense.—Vem proximamente a Aveiro, tencionando realisar um sarau que vae ter decerto uma larga concorrencia, o grupo scenico da *Estudantina academica do Porto*, de que fazem parte alguns dos mais distinctos alumnos das escolas superiores d'aquella cidade e tambem patricios nossos.

Não sabemos ainda quaes os n.os do programma, mas a avaliar pela colheita de applausos que fez recentemente em Hespanha, onde foi por occasião das férias do Carnaval, o reportorio está bem escolhido e d'elle nos trará a parte mais interessante.

A *Estudantina academica do Porto* gosa tambem na capital do norte, onde tem realisado magnificos espectaculos, do melhor nome.

E' de crêr que a nossa terra a receba com a gentileza com que costuma acolher os que a visitam.

«Feira de março».—Abriu com um excellente dia de inverno. A' cidade e por motivo do grande mercado annual, affluiram ainda assim centenas de pessoas.

Contámos até perto de 100 carros, que ahi se juntaram em differentes alquilarias. Em bicycletes e a pé veio grande n.º de compradores das aldeias proximas.

O mobiliario, os fatos feitos, o calçado e os guarda chuvas tiveram larga extracção.

Da Terceira.—Já regressaram a Lisboa tres dos medicos que faziam parte da missão ida á Terceira para combater a epidemia, e que foram dispensados. São os srs. drs. Domingos Antonio Lopes, Joaquim Marques Guimarães e Alvaro de Athayde Ramos, considerado e estimavel professor do lyceu nacional d'esta cidade.

O mar em Espinho.—As ultimas marés foram muito violentas. O mar atacou fortemente a palliçada construida ao lado da capella da Ajuda, destruindo uma parte da rua da Fonte.

São geraes as queixas contra a incuria do governo, que deixa perder por completo esta outr'ora florescente praia.

Reconhecimento. — O infeliz ha dias morto pelo comboyo rapido descendente em Ovar, foi reconhecido agora por um seu irmão. Chamava-se Manuel da Silva Valente, era solteiro, de 25 annos, e filho de Joaquina de Oliveira, de Agua-levada, de Avanca, Estarreja.

Amido d'arroz. — Communicam-nos os srs. Sebastião Alves Ferreira Leite, Antonio Xavier Gomes dos Santos, Joaquim Cesar Soares de Pinho e Manuel F. C. Amador Valente, que se constituiram em sociedade sob a razão social de Santos, Amador & C.ª L.ª, para a exploração d'uma fabrica de amido de arroz e seus derivados, no visinho concelho d'Oliveira d'Azemeis, propondo-se fornecer gomma granulada d'arroz, alva, anilada e creme, fécula, amido em pó chimicamente puro, pó d'arroz alvo, róseo e trigueiro, farinhas industriaes, etc., etc.

A' nova sociedade desejamos muitas prosperidades.

Centro republicano.—O agrupamento republicano local inaugurou ha dias o centro que creou na rua *Campeão-das-provincias*, fallando, entre outros oradores, os srs. dr. Manuel d'Arriaga, Souto Ratolla e Cunha e Costa, filho.

Foi muito concorrido e está em verdade bem installado.

Os ovos.—Informam de Lisboa que os ovos alli teem baixado de preço pela grande quantidade que está entrando diariamente na grande cidade de marmore e de granito.

Só n'um dos ultimos dias e por uma das barreiras, os ovos despachados pagaram de direitos a quantia de 120$000 reis, correspondente a 4:988 kilos, 9:144 duzias, ou sejam 109:728 ovos, isto n'um só dia, e afóra os que seriam despachados na Avenida, Santa Apolonia, e Praça-do-commercio, que são os que vão do norte e Alemtejo.

Pois por cá, apesar de terem descido um pouco tambem de valor, a affluencia não é tanta que se não pague ainda a duzia a 170 reis.

Falta de milho.—Não ha no nosso mercado milho á venda, do vindo de fóra, o que é um grande mal para as classes pobres, pois este corria pelo preço de 660 reis o duplo decalitro, emquanto que o nosso se está vendendo, egual medida, a 900 reis. A quem compete pedimos providencias, em nome dos desfavorecidos da fortuna, fazendo com que para aqui seja remettido mais d'aquelle cereal.

Sementeiras. — A continuada invernia de todo este mez tem atrazado immenso as sementeiras das terras altas, que se faziam agora, o que não traz satisfeitos os lavradores. Ainda assim na Gafanha ja ha muito milho e feijão semeados, por as terras d'alli serem mais leves.

O bazar.—O tempo agreste que fez no dia da abertura da «Feira» impediu a realisação da exposição e rifa dos diversos objectos destinados ao bazar que devia ter começo n'esse dia. Se o de ámanhã não fôr egual, e deve esperar-se que o não seja, abrirá então e com o brilho que é da praxe em todas as festas dos *Gallitos*.

A lista dos offerentes posterior a que até agora temos vindo publicando:

D. Augusta das Dores Ferreira, um par de jarras; D. Maria do Carmo, um despertador; D. Rosa dos Santos, um galheteiro e um par de jarras; D. Maria da Luz Rodrigues Marques, um licoreiro e uma gallinha automatica; José Maria Sarabando, seis chavenas e pires; D. Maria do Carmo dos Santos Rato, um lindo par de jarras; dr. Cherubim da Rocha Valle Guimarães, seis chavenas e pires; José Casimiro da Silva, uma bilheteira; Domingos José dos Santos Leite, sete pregadeiras, um paliteiro, um limpa-pennas, tres alfineteiras, uma caixa para pó d'arroz de toilette e uma camisa para almofada em setim, bordada; José Migueis Picado, uma lamparina; D. Elisiaria Pinto Sequeira, um par de vasos para planta; D. Anna Augusta Dias, tres barricas d'ovos moles; Lino da Silva Marques, dois mealheiros, um berço, uma caminha, uma cadeira, um carro e um taboleiro; Basilio Fernandes, um quadro com o panorama de Belem; João Maria da Naia Graça, uma garrafa e uma manteigueira; Rufino Regalla, tres barricas d'ovos moles; Manuel Dias (Costa do Vallade), um par de solitarios; D. Maria da Conceição Faria de Magalhães, duas jarrinhas e uma floreira; Alfredo Esteves, uma figura de biscuit, um paliteiro de porcelana, uma jarrinha, um par de jarras, um apanha-migalhas, um saleiro e pimenteiro, uma garrafa, um prato de vidro, duas pregadeiras em setim bordado e dois naperons; D. Julia Gamellas Ferreira, uma alfineteira de toilette; Joaquim d'Azevedo (Porto), cinco escovas, dois pratos para copo, duas figuras de biscuit, uma sacca bordada e dois pannos bordados; D. Paulina da Cruz, um par de jarras de biscuit; José d'Almeida dos Reis, seis pares de alpergatas, dois pares de sapatos, um par de botas e um par de tamancos; Antonio Teixeira, um estojo com uma colhér de prata; D. Maria do Ceu Teixeira, um guarda-jornaes bordado; D. Benedicta Vicente Ferreira, um estojo para custura; D. Maria da Purificação Moreira, um par de figuras de biscuit; D. Maria d'Apresentação Ferreira, uma caixa para pó d'arroz; D. Anna Teixeira da Costa, seis pratos de charão; D. Gloria Teixeira da Costa, um par de figuras de biscuit; D. Maria Luiza dos Reis Gamellas, um gallo em massa; D. Maria J. de Moraes Cabral e D. Maria Benedicta de Moraes Cabral, um panno de jardineira bordado a lã; Salvador dos Santos, um copo de phantasia; dr. André dos Reis, dois pannos turcos, cinco oleographias e uma corbeille com flôres; Domingos João dos Reis Junior, dois frascos de essencia, um thermometro, um cosmetico e uma bisnaga com pasta dentrifica.

(*Continua*).

Novidade. — Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que hoje publicamos sob esta mesma epigraphe.

Vimos no proprio estabelecimento um padrão dos medalhões coloridos. São perfeitissimos. A modicidade dos preços abre o apetite.

POLITICA LOCAL

O novo regulamento da pesca não preenche, a final, nenhuma das necessidades existentes na ria d'Aveiro.

Aggrava a situação, e ahi temos já, alem dos pescadores, os homens que se empregam na apanha dos moliços para adubo das terras em toda a vasta região que as aguas da ria banham, protestando e com razão não só contra a exorbitancia da licença que lhes é exigida, mas ainda contra a prohibição exagerada de quatro longos mezes de trabalho.

De maio a junho, isto é, precisamente no tempo em que as algas deveriam ser cortadas e era costume fazer-se a provisão, coarcta-se a centenas de braços a liberdade do trabalho util em que se empregavam!

Quem fez aquillo? Que alto criterio presidiu lá por cima á organisação de tal documento?

Legisla-se, n'este paiz e na maioria dos casos, sem o menor conhecimento das coisas!

Veio, por acaso, o legislador ou alguem por elle, a Aveiro conhecer das condições e da epoca em que o moliço pode e deve ser extrahido da ria? Quem e quando? Não dénos fé, ninguem ahi viu quem viesse colher a tal respeito a menor informação.

Terá ido d'aqui? De que estação? Com que competencia se fez, se alguem foi que de cá o fez?

Deu raia quem metteu a fouce em ceara alheia. Cincou. Mas não só cometteu um erro: prejudicou numerosas familias, prejudicou a ria, prejudicou o commercio e prejudicou a agricultura.

Vivemos n'um paiz assim, onde todos se julgam na altura de resolver os mais importantes assumptos de administração publica, e cada um giza a seu talante as leis por que os outros teem de governar-se.

Venham cá para baixo ver e estudar na sua origem as questões a resolver; ouçam os praticos; attendam os interessados e obrem depois em conformidade com o que de justiça fôr.

Emquanto assim não fizerem, hão continuar a fazer asneira e avaria grossa. Mas o peior é que os outros é que lhe soffrem as consequencias!

Regressou de Lisboa a commissão delegada da Camara municipal concelho.

Foi, como se sabe, pedir ás côrtes a auctorisação necessaria para que o governo nos dê, do que nos leva, a parte indispensavel, isto é a elevação da precentagem com que subsidia, por um imposto especial lançado sobre nós, o *Asylo escola districtal d'Aveiro*.

Não deixa de ser engraçado, apesar de não ter graça absolutamente nenhuma, que o governo nos exija o producto de imposto que só nós pagamos para aquelle fim, e d'elle reparta a seu sabor, por nós e pelos outros, regateando-nos ainda o strictamente preciso para a sustentação do beneficente recolhimento escolar, para que foi creado! O certo é que o faz, e que por mais que se lhe tenha feito ver a injustiça e comprehender que d'ella promanam graves difficuldades a que é necessario pôr cobro, a nada o... governo se move.

Foi preciso que a Camara municipal, em ultima instancia, recorresse para os representantes da nação, e pela reclamação de que démos conta no n.º anterior consiga nos restituam, se não tudo o que nosso é e a que temos indeclinavel direito, pelo menos o necessario para occorrer aos encargos d'um estabelecimento asylar d'aquella importancia.

Foi alli bem recebida a Camara municipal de Aveiro, agora que ella entrou no caminho legal, de moralidade e de civismo de que ha quatro compridos mezes a trazia arredada a má orientação e o espirito mesquinho do homem que ia ao leme e foi ao mar.

De prompto e com vantagem substituido, cada qual, na maruja, tomou o seu logar, e é de ver que não é já sobre escolhos que a barca municipal caminha.

Não perdeu o seu tempo, a marinhagem. Sacrificou um pouco das suas commodidades, talvez uma grande parte dos seus interesses, mas honrou o mandato e prestou um serviço. Amanhã as condições economicas do *Asylo-escola*, compromettidas pelo onoroso encargo d'um emprestimo até agora insoluvel, modificar-se-hão inteiramente.

O quarto dia de março alvoreceu illuminado pelas primeiras caricias da Primavera. Um lindo dia de sol, após uma longa noite tempestuosa. Aquietaram-se os elementos, firmou-se a paz, restabeleceu-se a confiança.

Voltou o credito. Ninguem mais pensou em recorrer ao tribunaes para saldar contas e rehaver o que é seu.

O vagalhão, o andaço, a volta de mar que varreu o convez, produziu assim bem.

Bemdicta, abençoada a hora em que o leão da *Beira-mar* rugiu e cuspiu pela borda fóra a carga avariada!

Por que razão terá deixado de convidar-se para assistir aos exames de sanidade superiormente ordenados o sr. delegado de saude?

Desconhecimento do que a lei preceitua a tal respeito? Proposito de maguar um funccionario que pela sua reconhecida probidade profissional e pela inteireza do seu caracter é garantia da mais austera imparcialidade e rectidão?

Por que se deixa, pois, de observar o preceito legal que o manda ouvir e assistir áquelles actos?

E terão elles a legalidade necessaria desde que essa formalidade se não cumpre?

O *Districto* proclama a sua intransigencia absoluta com os progressistas, e vae bem n'esse papel.

Mas defende a pretensão do *de vae-vem* á entrada no gremio, e arremette contra a *Beira-mar* por que em boa logica e na defeza dos principios da moralidade sensura tal pretenção!

Oh! incoherencia a quanto obriges!...

A natureza veio em auxilio da barra, escondendo os erros praticados nos trabalhos da abertura do canal, pois as correntes teem andado com as areias n'estes ultimos dias para o norte 80 metros, vendo-se já o canal a direito, e quebrando já vaga por detraz do forte, o que não succedia ha muito.

Irá d'esta? Oxalá.

E' certo que, se não fosse o auxilio das marés, aquillo estava condemnado pelos érros commettidos até aqui.

Illegalidades episcopaes

Providencias contra o sr. bispo de Beja!

A conhecida brandura do sr. Campos Henriques, quando ultimamente titular da pasta da justiça, motivou, na diocese de Beja, excessos de jurisdicção, como vamos reletar, os quaes exigem promptas providencias, por partedo governo e da nunciatura apostolica.

Saiba-se, antes de tudo, que houve quem reclamasse e protestasse contra as illegalidades episcopaes. Mas os protestos e as reclamações é que não tiveram o patrocinio do ministro respectivo

Não é, pois, d'estranhar que ellas augmentassem e fructificassem, originando lamentaveis consequencias, das quaes o chefe nominal do actual governo e não menos o bispo da diocese são, no juizo do publico, os unicos responsaveis.

Vejamos... Vejamos...

Na freguezia de Quintas, concelho de Beja, vae ser creado um centro de propaganda do registo civil, como protesto contra o facto de ser imposto á mesma freguezia, para seu parocho amovivel o revd.º Bunheirão, prior collado na Salvada.

Desde que a população de Quintas se incompatibilisou com o padre Bunheirão, tornava-se indispensavel e urgente substituil-o por outro sacerdote.

Não succedeu, porém, assim, e o que mais é para sentir é que, ha cerca d'um anno, o prelado bejense mantenha, alli, aquelle ecclesiastico, illegalissima e escandalosissimamente.

Quem deu ao sr. bispo auctoridade para, sem razão sufficiente, o dispensar da residencia e parochialidade da freguezia da Salvada, onde canonicamente foi instituido?...

Ah! a coherencia do prelado, a coherencia do prelado!...

Benzeu-se d'olhos alçados, em attitude seraphica, ao mesmo passo que meneava tremulamente a cabeça, — indicios manifestos de profunda admiração,—quando soube que o sacerdote collado na egreja de Santa Clara de Louredo, no concelho de Beja, fôra, em tempo, pelo fallecido bispo D. Antonio Xavier de Sousa Monteiro, encarregado de parochiar interinamente a freguezia vaga de Mertola, sendo n'aquella substituido por um professor do seminario.

«Como estas coisas se faziam!» — disse.

O certo é que motivos ponderosos actuavam no espirito esclarecido do illustre bispo Sousa Monteiro, para tomar essa providencia, reclamada instantemente pela conveniencia do serviço. Não se transgrediu o direito, cuja magestade ficou salvaguardada; ninguem soffreu detrimento algum; não surgiram attrictos nem houve descontentamentos, originados pela mudança ou transferencia.

Muito pelo contrario. E', todavia, para estranhar que o actual bispo, incoherente com a maneira de vêr, patenteando na censura o inclito predecessor, praticasse facto identico, mas com a aggravante de deficiencia de causa canonica, o que envolve infracção da lei ecclesiastica. O prior Anselmo Augusto da Silva Bunheirão fez concurso, por provas documentaes, em harmonia com o decreto de 2 de janeiro de 1862, para a egreja parochial da Salvada, concelho de Beja, onde foi apresentado pelo padroeiro, e n'ella, ha cerca de um anno, canonicamente instituido. Pois s. ex.ª dispensou esse padre do curativo espiritual d'esta freguezia, e mandou-lhe, como noticiou a *Folha de Beja*, passar carta d'encommendação para aquella! A razão?—a unica razão allegada?... A doença do mesmo presbytero!!!

A doença!!! S. ex.ª sabe optimamente que o padre Bunheirão gosa de perfeitissima saude. Julgamos, até, que jamais soffreu uma simples dôr de cabeça. A's vezes por lá apparece, na séde do bispado, de fronte erecta, muito senhor de si, exhuberante de vida, conscio do patrocinio francaceo-episcopal, que tem por égide. Não; a supposta doença do prior collado na Salvada não o inhibe da parochialidade de esta freguezia. Dado mesmo que o motivo de doença fosse, que não é, a nitida expressão da verdade, era de preferir Salvada salubre á freguezia de Quintas sezonatica.

Ao parocho adstricto a uma egreja incumbe-lhe o rigorosissimo dever do remanso pastoral, de que faz parte integrante a residencia material e laboriosa. (Conc. Trid. Sen. XIII, cap. I—De reform.)

O sr. bispo de Beja, que não é superior á lei commum ecclesiastica, não póde, sem infracção do direito, n'esta materia gravissima, conceder dispensas, que não caibam na alçada da sua jurisdicção. Quem não sabe ou não quer governar uma diocese, consoante as disposições legaes, resigna a mitra, depõe o baculo depastor hierarchico, — sobretudo

não julgue desfavoravelmente os actos de collegas venerandos e sabedores, quando —censor impiedoso—os pratique sobretudo indisculpaveis. Sim, indisculpaveis, attentatorios da inviolabilidade do direito escripto. Mas o prelado, ao que parece, antepõe a tudo a propria vontade inflexivel.

Não admira... Elle, que, sem opposição do sr. Campos Henriques, tirou os emolumentos, por completo, aos escrivães, fiel e distribuidor do auditorio ecclesiastico de Beja reduzindo-lhes as familias a privações e á fome, sem que respeitasse costumes legitimamente prescriptos, nem sequer os diplomas regios, que, pelo que se vê, não considera garantia de direitos;—elle, que, a seu bel'-prazer, tirou e deu cadeiras e os logares do seminario a quem lhe aprouve, nada se importando com o governo, nem com as antigas nomeações,—illegalidades e abusos de poder, palpaveis e flagrantes de que teve conhecimento o sr. Campos Henriques, quando ministro da justiça;—elle, o sr. bispo de Beja,que impunemeente (note-se e pasme-se!) supprimiu o estudo das disciplinas preparatorias no seminario diocesano, as quaes alli haviam sido creadas e estabelecidas por decreto de 3 de julho de 1884, — decreto, que só podiaser abrogado por outro decreto; — elle, que, sem auctorisação governamental, modificando e alterando a seu talante o plano dos estudos theologicos, eliminou e desdobrou disciplinas, e assim transgrediu o mesmo decreto, que determinou as que, no seminario de Beja, deviam ser professados;—elle, que obrigou arbitrariamente alguns professores d'esse instituto a resignarem seus beneficios parochiaes, *sem forma de processo ecclesiastico, e sem previa licença do Padroeiro, o que torna irrito e nullo o acto da resignação* (Silva Carneiro, 5.ª edição, § 208);—elle, que protegeu seminaristas que, em 1906, se insubordinaram, promovendo-lhes a obtenção, *contra lei*, do adiamento do serviço militar, como fez a favor de João Cyriaco Goinhas e Antonio Gonçalves Bentes, deixando, porem, de o fazer a alumnos fieis ao principio da auctoridade.—a Manuel Firmino d'Almeida Maia Ferreira, por exemplo,—o que deu logar a enormes prejuizos e amarissimos dissabores;—elle, que, contra toda a espectativa e todas as indicações, não só admittiu e protegeu, no seminario, os insubordinados de 1905, mas até os arvorou (Santo Deus! que tristeza tudo isto inspira!) e n auctoridades disciplinares, preterindo os submissos ás leis do regulamento interno;—elle, que tirou os vencimentos aos em empregados superiores d'aquelle estabelecimento d'educação e ensino, que tinham diploma regio, e que, a expensas do cofre da bulla da cruzada, está pagando áquelles que nomeou e a quem deu o exercio dos cargos, *sem approvação do governo*, o que é *contrario á lei de 28 de abril de 1845, art. 10.º § unico*;—elle, que tem feito isto, e muito mais do que isto, com a approvação do silencio do ex-titular da pasta da justiça, não admira que se arrogue a faculdade, que lhe não confere o concilio Tridentino, de manter, em Quintas, o prior collado na Salvada, como que obrigando aquella povoação a toleral-o e conserval-o.

Não nos move animosidade alguma contra o sr. bispo de Beja. Temos, porem, o direito de critica sobre os seus actos publicos e officiaes.

E o certo é que sua ex.ª vae mal, muito mal. Não, elle não póde e não ha de continuar assim. E' forçoso arripiar caminho. Incumbe ao governo e á nunciatura syndicar dos actos do prelado, apurar bem todas as suas illegalidades e responsabilidades; e, conhecendo havêl-as, como de facto as ha, e gravissimas, quaes são as que ahi ficam evidenciadas, cumpre tomar promptas e energicas providencias, affastando o sr. bispo de Beja, sem demora, da diocose, onde a sua acção já não póde, a nosso ver, tornar-se fructuosa e proficua.

E agora, que o parlamento está aberto, chamâmos a esclarecida attenção das opposições monarchicas para as irregularidades e illegalidades d'aquelle antistite.

E, emquanto não fôr trilhado o caminho que a justiça e a caridade aconselham e impõem aos principes da egreja, iremos bradando com toda a energia da nossa alma:

Providencias contra o sr. bispo de Beja! Providencias! Providencias!...

Informação estrangeira

A longevidade humana.—Segundo dizem os sabios, a humanidade póde attingir uma edade respeitavel. A questão está em saber viver. E' da America, a terra classica de todas as audacias acientificas, que nos chega a ultima receita. Bem receita não é. A America, com as suas *blagues* envia-nos, por meio das suas revistas, as ultimas theorias da velhice, da morte e dos phenomenos cujo conhecimento pode contribuir para a eventual immortalidade dos homens.

Esta theoria é simples. O seu auctor, o celebre biologista Jacques Loeb, affirma que a vida humana attingirá o dobro da atual quando se comsiga baixar um grau a temperatura interior do organismo humano. A temperatura normal é de 36 ½ a 37 graus Para o naturalista americano, quando a temperatura organica variar normalmente entre 35 ½ a 36 graus, os homens viverão 200 annos ou mais...

Este sabio é o mesmo que, ha annos, alvoroçou o mundo scientifico fecundando artificialmente, e por processos puramente chimicos os ovos dos ouriços do mar. O grande homem, que tão prodigiosamente nos falla do nascimento, explica agora o problema da morte. Os conjunctos de phenomenos que determinam a morte natural — diz elle—são absolutamente differentes dos que presidem ao desenvolvimento do organismo. A morte não é o remate da vida, como em geral o affirmam os medicos e os physiologistas. Todo um outro genero de phenomenos que preside ao crescimento do sêr entrando em acção quando a morte se approxima. Como conseguiu Loeb identificar primeiramente e differenciar depois, sob o ponto de vista chimico e chimico-physico, os dois grupos de phenomenos que o fazem desemvolver em organismo e o grupo de phenomenos appostos que o fazem morrer n'um dado momento?...

Loeb principiou por metter larvas de ouriços em agua elevada a differentes temperaturas, determinando assim a duração da vida d'essas larvas. D'ahi concluiu o sabio que a duração da vida diminue quasi metade em cada grau de elevação de temperação da agua. A 21 graus, por exemplo, as larvas vivem 24 horas. A 22 graus, 10 1|2 heras. A 30 graus, 6 minutos. A 32 graus, 1 1|2 minuto. D'este modo, abaixando a temperatura da agua 10 graus, fazendo-a depois passar de 30 a 20 graus, augmenta-se cerca de 1:000 vezes a duração da vida. E' o que os sabios exprimem pela fumula: o coeficiente de temperatura, para 10 graus, é egual a 1:000.

Seguidamente Leob estudou a influencia da temperatura do desenvolvimento do ovo recentemente fecundado, observando que esse desenvolvimento era maior á medida que a temperatura augmentava. Passando de 10 a 20 graus, por exemplo os ovos do ourisso ou da rã desenvolviam-se duas ou tres vezes mais rapidamente. Comparando essas experiencias, deduziu que a temperatura, tão favoravel ao desenvolvimento d'um ser é, ao contrario, prejudicial á sua duração. D'ahi conclue que a acção chimica que caracterisa, d'um lado o desemvolvimento dos germens, e do outro lado a morte dos organismos velhos, é absolutamente diversa, em razão d'um axioma na chimica dos seres vivos que proclama que, apesar de todas as analogias que possam offerecer entre si, estes phenomenos são deseguaes se o forem tambem os seus coeffi lientes de temperatura.

Segundo esta theoria, já não poderá sustentar-se que a morte seja o remate, apotheose da vida. E' a America que o diz, baseada nos dados que ligeiramente deixamos reproduzidos. Assim, pois, é de esperar que diminuindo-se a temperatura interior dos seres vivos, a obra destruidora da morte passe a ser muito mais lenta.

Os animaes de maior duração são os de sangue frio, reptis e batracchios, e os de mais curta vida todos aquelles em que a temperatura do sangue é mais elevada: as aves, os carnivoros, os herbivoros, e o homem, que tem o sangue mais frio. Conseguindo diminuir-se por qualquer meio ainda desconhecido a temperatura humana, a vida será muito mais longa.

Assim o affirma o sabio americano. E parece que a sua theoria tem toda a razão de ser. Pois qual é a preoccupação da medicina em casos de febres e imflammações se não procurar baixar a temperatura dos doentes?...

Ahi está a theoria de Loeb. Elevada a temperatura, o doente morreu fatalmente. Todos os meios heroicos se empregam para extinguir a febre, desde o quinino e os productos chamados pyridicos até aos banhos frios, a que a sciencia recorre com vantagem para livrar o enfermo do calor que o abrasa.

Porque razão não ha de a sciencia medica conseguir que a temperatura humana desça de 37 a 36 graus?... Será tão difficil conseguir se esta diminuição que não haja modo de a tentar?... Senhores medicos! mãos á obra, e d'aqui a cem, duzentos, trezentos annos, os jornaes darão:

«Acaba de fallecer o nosso amigos H... e a sua morte precoce consternou profundamente toda a gente. O nosso respeitavel amigo contava apenas 120 annos. Estava, portanto, em toda a pujança da vida».

Que lindo isto deve ser!...

Os prejuizos da toilette.—A actriz parisience Irene Musa foi ha dias victima d'um terrivel accidente. Quando o seu cabeleireiro lhe lavava o cabello com um uma loção qualquer muito em uso nas *toilettes* elegantes, algumas gotas de liquido inflamaram-se ao contacto do ferro de frisar, incendiando os cabelos da linda artista e comunicando-se ao casaco do cabelleireiro.

Uma creada de mad. Muze envolveu logo a ama n'um cobertor conseguindo assim que o fogo augmentasse. Muito queimada na cabeça, rosto e mãos, a pobre artista gritava desesperadamente. Immediatamente soccorrida, assim como o cabelleireiro, por medicos a toda a pressa chamados, foram ambos conduzidos ao hospital. O estado em que se encontram é bastante precario.

Leitoras, tende cuidado com as loções e aguas de *toilette* que os perfumistas recommendam como coisas admiraveis e inoffensivas. A' vista d'isto toda a cautella é pouca.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui comprar-o onde o vendem *com o sêllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O LOTTO

(Continuação)

Mas, melhor ainda que todas estas facilidades e atracções, tem o *lotto* para o espirito italiano a vantagem principalissima de não pôr nenhum pela á sua liberrima escolha dos numeros ou combinações em que quer jogar—condição, como já disse, sem a qual qualquer processo de loteria é impossivel em Italia.

Um exemplo practico esclarece melhor o mecanismo do jogo e a determinação dos premios que a explicação official annunciada nas cautellas de que «o premio está na razão directa da parada divida pelas combinações jogadas e multiplicada pelas combinações sahidas» Esta explicação, demasiado algebrica, *esquece-se* de mencionar a deducção da percentagem que reverte para occorrer ás despezas da loteria, em que avulta logo a manutenção de milhares de *bancas de lotto* espalhadas profuzamente por todas as cidades, villas a aldeias até as mais mizeraveis do reino e...para engrossar annualmente o oriçamento da receita do Estado com a linda verba de *vinte e tres milhões de liras*, ou sejam quatro mil e seis centos contos de réis, que é quanto o governo italiano usufrue da monomania dos seus governados de enriquecerem pelo que as sibylas lhes segredam em sonhos durante a noite.

Hoje, sabbado, fizeram-se em Italia as oito extracções, tendo sido os seguintes, e postos pela ordem do seu apparecimento, os cinco numeros sahidos em Roma:

79—41—13—3—12

O jogador que se habilitou durante a semana, indo a uma das *bancas de lotto* (baiucas infectas que se espalham por todos os pontos da cidade) e fazendo inscrever n'um boletim impresso de que fica o respectivo talão em poder do vendedor, a importancia que joga e o jogo que quer fazer, o jogador, digo, póde propor-se a acertar *um* só d'esses cinco numeros, ou *dois* ou *tres* ou *quatro* ou mesmo todos *cinco*. E' evidente que as probabilidades de ganhar diminuem, e em proporção cada vez maior, á medida que essa tentativa de adivinhação se vae alargando. e tanto que se raros se propõem a aceitar uma *quaterna*, ou sejam *quatro* dos cinco numeros só algum maluco se terá lembrado de pretender adivinhar todos os cinco.

Tomando para exemplificação a unidade de um franco, se o jogador jogar essa quantia ao 41, loteria de Roma, como este numero foi um dos que, com effeito, sahiu, elle tem direito ao premio proporcional ás probabilidades contra as as quaes jogou, conforme o systema da roleta, isto é, a 18 francos, porque 18 e a quantia parte de 90, totalidade dos numeros. Simplesmente o Estado dá-lhe só 10 ½ francos. Os outros 7 ½ francos são... *porta*: —uma *porta* de deixar de cara á banda toda a familia batoteiral da nossa terra, mas sem a qual o orçamento italiano não poderia extrahir d'este vicio uma tão grossa contribuição.

(*Continua*)

LAMBERTINI PINTO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 22.

Pela 2 horas da tarde de 22 tomou posse de cargo de governador civil d'este districto o sr. conde de Carcavellos, natural d'esta cidade e membro da commissão executiva do partido progressista districtal, sendo-lhe conferida pelo concelheiro Amaro de Azevedo Arujo e Gama, governador civil substituto.

O acto foi concorrido não só de individuos de todas as classes d'esta cidade como dos differentes concelhos.

Fallou em primeiro logar o dr. Moura, depois o visconde da Torre, dr. Carlos Braga, dr. Domingos Soares Presidante da camara, e conselheiro Amaro d'Azevedo d'Araujo e Gama.

Por ultimo fallou o sr. governador civil com muita correcção, sendo as suas palavras muito applaudidas.

O auto da posse foi lido por um empregado do governo civil. — Entre a assistencia lebramos ter visto os srs. viscondes da Torre e Nespereira, barão do Olival, conselheiros Amaro d'Azevedo, Seraphim Antunes e Domingos Soares, Carlos Braga, Motta Prego, dr. Leão, conselheiro Carlos Pimentel, dr. Barroso,dr. Moura inspector Cerveira e Serra, dr. Gaspar Vilhena, dr. Rodrigues Braga, Alberto de Magalhães, Antonio Luiz de Vilhena Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon, dr. Graça de Barcellos, conego Santos Matta, padre Barreto, professor e reitor do lyceu, Antonio Manuel Ayres d'Oliveira, Manuel Lourenço d'Araujo Braga e Narciso Ramos, importante capitalistas, Jacintho de Magalhães Queiroz e Lourenço Marques de Faria, importaetes proprietarios, abbade de Lamações e Villaças, Alfredo Madoreira e Costa, dr. Magalhães, commissario de policia e outros muitos cavalheiros que a nossa memoria não recorda.

O tempo continua chuvoso e frio.

O nosso amigo conselheiro Macedo Chaves, está restabelecido dos seus incommodos.

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveir
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

NOVIDADE!

MINIATURAS, medalhões, ampliações coloridas ou em preto, em photo-esmalte, muito proprias para brindes e muito artisticas.

Placas em porcelana para jazigos com retratos.

Toma encommendas. Casa photographica Baptista Moreira, rua Direita—Aveiro.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prehibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tenico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇÃO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal de bom gosto e só se consegue usando o

COLD CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri.*

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 RIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º— Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa, 600 reis—Meia caixa, 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$335	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor FINLAND, de 13:000 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 16 de abril e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

OFFICINA DE OURIVESARIA
— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PI LULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

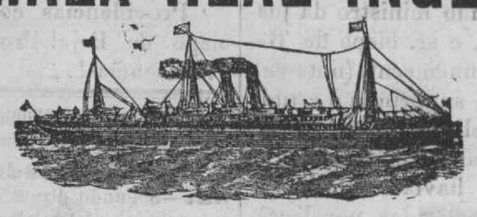
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 29 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 30 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos